

# O CATÃO.

Verdades nuas, para homens livres, só criadas forão.  
*Felinto Elysio. Vid. de J. La Fontaine.*

Subscreve-se para esta folha na Typographia do Diario rua d'Ajuda n. 115, proprietario N. L. Vianna, por 2\$000 rs. trez mezes, duas folhas por semana.

RIO DE JANEIRO. NA TYPOGRAPHIA DO DIARIO 1833.

R. de O. Pedro 1833.

## INTERIOR.

**T**actica tem sido até hoje dos Sycophantas o fazer crer ao Povo incauto que os esforços feitos pelos Amigos da Liberdade Constitucional em favor dos Direitos inauferíveis da Humanidade, contra as arbitrariedades e despotismos de uma administração inimiga da Paz e da Lei, são todos tendentes, e só tendentes, ao restabelecimento do Governo transacto, isto é, á Restauração do throno do Sr. D. Pedro 1.<sup>o</sup>, inculcando-se com esta idea a do Governo absoluto, que o Brasil nobremente detesta, e corajosamente repelle. Eis o como se tem de continuo respondido á todas as censuras, com que a Opposição tem provado á face do Brasil, e do Mundo inteiro a ineptia, se não a perversidade, dos individuos, em cujas mãos cahirão os nossos Destinos. E' assim que se tem stigmatizado os effeitos de um descontentamento sem par talvez na historia politica das Nações, todas as vezes que por demasia de sofrimento tem sido o Povo arrastado á taes ataques convulsivos.

Nova tãobem não é a tactica seguida hoje a respeito do baque sofrido pelo Sr. Ex-Presidente e Vice-Presidente de Minas, em consequencia de suas indignas e intoleraveis oppressões. „

Raposa, Lobo, e Golpelha  
 Todos são n'uma conselha.

A antifona levantada para desacreditar tudo é restauração: logo o movimento do Ouro-preto fora tãobem á isso devido: assim o proclamação os sevandijas, que atraioavão sua Patria, trabalhando por estabelecer nella uma completa e desorganisdôra anarchia; para o que todos os meios erão e são licitos. Entretanto que é o que se lê nas Folhas independentes daquella importantissima Provincia? Constituição e o Sr. D. Pedro 2.<sup>o</sup>, e nada mais, e nada menos. E' esta lingoa-

gem, que offende os ouvidos dos traidores: é ella que embaraça seos planos de cobiça e de furor demagogico: é ella que tem de punir os dilapidadores, e levantar a impunidade dos malvados; é pois contra ella que se declarão os Sycophantas.

Em outras occasiões o Catão tem tido ja o cuidado de transcrever nas suas columnas Artigos do *Constitucional Mineiro*, Jornal que se não é o primeiro, e orgão da Opposição em Minas, é um dos primeiros: nelles tem os seos Redactores mostrado o respeito que prestão á Constituição e ao Sr. D. Pedro 2.<sup>o</sup>; o amor que lhe tributão; e o dezejo em que ardem de verem consolidadas as Couzas Politicas de nossa Patria. O numero porrem 53, publicado no dia 22 do mez passado, mostra de uma maneira sem replica o que acabamos de dizer. Que os nossos Leitores o leão com attenção, e veção se não fora a nimia oppressão, em que se achavão aquelles Povos quem os arrastrou á demittir um Presidente demagogo e arbitrario. Mil vezes o temos dito, e o repetimos hoje: O sofrimento tem um termo; e a explosão é sempre na rasão directa da compressão.

*Ther. T. de O. Pedro*

O Brasil deve recear seriamente que o ex-Imperador torne a vir domina-lo?

*Nulla fatuitas sine patrono.* [Cicero.]

“Não ha tollice que não tenha seus partidarios”

Daria motivo a um riso inextinguivel o receio, que affecta mostrar certa gente entre nós, de que o ex-Imperador D. Pedro Primeiro torne a vir occupar o Throno do Brasil, se aliunde se não conhecesse que aquelle seo tão inculcado receio, não é serio, isto é, não parte de uma intima convicção de que tal fatalidade tenha algum fundamento sensato na ordem natural das cousas humanas.

Porrem como é cousa a mais palpavel pa-

ra todo o homem, que tiver o tacto politico ainda o menos atilado, que esses que mais affectados se mostram deste susto, nada mais são do que uns r finados hypocritas, que com este seo simulado receio pretendem alucinar os Brasileiros incautos e de boa fé, e amedrontar os que elles julgão criancinhas, para mais facilmente levarem a Patria aos seus fins, que por ventura não são os fins, de que deve dimanar a felicidade da mesma Patria: Perdoarão esses Senhores, apparentemente medrosos de tal desgraça, ao Constitucional Mineiro o não sympathisar com elles na sua hypocrita choradeira, e o declarar á face de todo o Brasil que, sem embargo de ter nascido, e morar desde que veio á luz, no paiz das araras, nunca fez, nem dellas provavelmente fará jamais o seo alimento.

O Constitucional Mineiro convem com os Heraclitos choroes, seus compatriotas, pelo supposto receio de tornarem a ver no Throno do Brasil D. Pedro Primeiro, que tal acontecimento, se chegasse a verificar-se, seria o principio de muitas, e muito serias desgraças para o Brasil, maiormente considerado este nas circumstancias, em que se acha, de tamanha divisão de partidos, violentamente encarnicados uns contra os outros; até porque na opinão de um dos mais atilados historiadores politicos da Gran Bretanha, o famoso Carlos Fox, — Uma restauração é de ordinario a mais perigosa, e má do todas as revoluções —: Porem como o Constitucional Mineiro, no seo talvez fraco modo de ver as couzas ao longo, não pode deixar de encetar essa restauração como um acontecimento, se não moralmente impossivel, se quer difficilissimo de chegar á realidade, maiormente marchando o Brasil pela sã senda politica, traçada na sua Constituição actual; é por isso que, deixando chorar os Heraclitos, muitos delles de má fé, abraçará, como Democrito, o partido de rir desses fantasticos receios de uma restauração de Dom Pedro Primeiro.

E como o riso, assim como é frequentes vezes um acto involuntario, em outras é um acto deliberado e espontaneo, por ser filho de rasões que antes nos mandão rir, do que chorar; o Constitucional Mineiro que neste caso dá gargalhadas espontaneas, e não ja mechanicas, tocará algumas das razões que, entre muitas outras, o levão antes a rir, do que a chorar, em presença dos inculcados receios de uma restauração pedrino primeira.

E' cogza bem sabida que, pelo acto da abdicção do ex-Imperador, todas as Nações com quem o Brasil está em relações politicas, e entre ellas as hugalhonas da Europa, reconhecerão por intervenção dos seus Agentes Diplomaticos a legitimidade, com que subiu ao Throno Imperial do Brasil o Sr. D. Pedro Segundo, felizmente reinante: Isto posto, como suppor que essas mesmas Nações

approvarião de bom grado, e antes se não opporião decididamente á restauração do governo de um Principe, que ao menos apparentemente declarou fazer a sua abdicção ao Throno do Brasil de sua muito livre vontade, e para poupar effusões de sangue, e todo o genero de calamidades á Nação, cujo governo abdicara? muito mais não podendo escapar á atilada politica dessas mesmas Nações, que uma tal restauração seria infalivelmente o principio donde se derivarião torrentes de perturbações sobre um Paiz, a conservação de cuja paz ellas tem todo o interesse de ver mantida, ainda que por outra razão não seja, se não pelos grandes beneficios commerciaes, que delle estão visivelmente extrahindo?

O ex Imperador D. Pedro Primeiro achando-se empenhado, como he constante na sustentação dos direitos á Corõa de Portugal de sua Augusta Filha Rainha Fidelissima, e na restauração das Liberdades Portuguezas por elle mesmo outorgadas áquella Nação: que grande tarefa não tem elle entre mãos, que o ha de occupar por muitos annos, se não para expulsar do Throno usurpado a um tyrano, pelo menos para consolidar o governo de sua Filha, que é de necessidade exista vacilante por longo espaço de tempo abalado pelas tenazes tentativas dos factores do absolutismo, assim Portuguezes, como Hespanhoes seus visinhos, encarnicados em destruir, e aniquilar uma dominação legal, fundada sobre principios liberaes?

(Continuar-se ha.)

(Do Constitucional Mineiro.)

## SUPPLEMENTO AO NUMERO 7 DO GRITO DO POVO.

MINEIROS! triunfou a bem entendida Liberdade!! a Liberdade Legal, a Liberdade, que nos foi outorgada pela Constituição Brasileira, o Santuario dos nossos Direitos Sociaes!!!

Mineiros a marcha de Administração Provincial escandalozza, illegal, e despotica, que o ex-Prezidente da Provincia o Sr. Manoel Ignacio de Mello e Souza havia adoptado, desde a chegada do Vasconcellos ao Ouro Preto exasperou a todos os seus habitantes, excepto os parasitos do Palacio, que ao primeiro signal de novidade, feito pelo sino da Cadeia as 10 para as 11 horas da noite de 22 do corrente, concorrião os Cidadãos, quer Militares, quer Empregados, Negociantes, ou Artistas, avançando para a Praça desta Cidade todos a porfia, a saber qual a cauza? e informando-se do motivo de tal reunião; dizendo se-lhe, que era para o fim de manter-se a Religião, a Constituição jurada, e o Sr. D. Pedro II. no Throno, ameaçados

da destruição ultima, pelos ex-Presidente Mello e Souza, e ex Vice Presidente Vasconcellos; immediatamente cada hum tomava a causa como sua propria, e particular, e protestava derramar a ultima gota de sangue em defeza de Objectos tão venerados pelos bons, e cordatos Brazileiros, desde o mais pobre ate ao mais rico!!

A meia noite achavão-se reunidos na Praça os Srs. Officiaes, e praças de Cavalleria de 1. Linha, as Guardas Nacional, e Permanente, assim como todos os Cidadãos, menos os moderados *sui generis*, dos quaes apenas appareceo ali o triste Forbes, que foi immediatamente corrido com fora fora fora ate sumir-se. A Tropa, e o Povo convidarão ao Sr. Manoel Soares do Couto, para occupar a Presidencia da Provincia na qualidade de vice-Presidente, visto ser o mais votado dos Srs. Conselheiros do Governo, pois que a bem da Provincia, e da Nação se tornava indispensavel retirarem-se de Minas os Srs. Mello e Souza, Vasconcellos, e Padre Joze Bento, cujas prizões se requerião sem demora: o Sr. Soares do Couto accitou a Presidencia, e jurou dirigir fielmente a ordem, ate amanhecer, quando se deveria convocar as authoridades do Município, para se cumprirem as formalidades legaes: affiançou tambem, e protestou a segurança dos individuos mencionados acima.

Passou-se o resto da noite sem alguma novidade mais do que por ordem do Sr. Vice-Presidente ser entregue o Commando do Regimento de Cavalleria de linha ao Sr. Cor. M. A. de Toledo Ribas, e os mais Srs. Officiaes do mesmo Corpo, despoticamente declarados avulsos, restituídos aos seus competentes lugares. O enthusiasmo da Tropa e Povo era muito grande, e geral; a prudencia porem foi maior, e universal; não se ouviu hum só viva desregrado, apezar de que houverão muitos. Depois de claro o dia convocou-se os Srs. Vereadores, e Juizes de Paz da Cidade, no entanto distribuio-se pelo Povo, e Tropa o seguinte Impresso.

**BRIOSOS MINEIROS!** Cahirão por terra os nossos Tyrans: já respiramos o ar da Liberdade! Monstros sanguiscentos tramavão a nossa ruina: já estava decretada nossa escravidão! Mais hum dia talvez, hum Governo oppressor, inimigo da nossa Santa Religião, da nossa Constituição e de todos os nossos Direitos nos faria gemer debaixo dos horrores de huma Dictadura. Cahirão os Tyrans, a Soberania de hum povo verdadeiramente livre mostrou-se em todo o seu vigor, o que nos resta he sustentar hum obra tão gloriosa, que deve servir de exemplo à todos os Brazileiros, e de lição aos Tyrans.

Viva a Santa Religião!

Viva a Constituição jurada!

Viva o Senhor D. PEDRO II.!

— Distribuiu-se igualmente pelas 8 horas a seguinte Proclamação.

**CONCIDADAOS!**

O Vice-Presidente da Provincia, Manoel

Soares do Couto, a quem pela Lei pertence o Governo da mesma, passa a dar todas as providencias, que se tornão indispensaveis ao vosso bem ser dentro do Circulo da Legalidade. Estas providencias porem nenhuma effeito podem produzir, se por ventura, continuas no estado de agitação, em que vos achaes. Tranquillisat-vos, Brazileiros, e mostrai mais huma vez, que sois amigos da Constituição, das Leis, e do nosso Amado, e Innocente Imperador, cuja sorte tanto mais brilhante, e segura será, quanto maior for o vosso respeito às Leis, e á tranquillidade da Patria. Briosos Mineiros repeti comigo

Viva a Nossa Santa Religião!

Viva a Soberana Nação Brasileira!

Viva o Imperador Constitucional, Senhor D. PEDRO II.!

Viva a Constituição jurada!

Viva a Assembléa Geral Legislativa!

Viva a Regencia em Nome do Imperador!

Viva o Brioso Povo Mineiro!

Imperial Cidade do Ouro Preto em 23 de Março de 1833.

*Manoel Soares do Couto.*

Das 8 horas para 9 da manhã o Ex.mo Sr. Vice-Presidente acompanhado dos Cidadãos dirigio-se do Palacio Presidencial para a Casa da Camara onde o esperavão os Srs. Presidente, Vereadores, e Juiz de Paz da Parochia do Ouro Preto. Lavrou-se a competente Acta de todo o succedido, depois do que o Sr. Vice-Presidente prestou o juramento da Lei perante o Corpo Municipal, ficando assim empossado da Presidencia de Minas Geraes. Sabindo S. Ex. acompanhado da Camara, e Cidadãos parou em frente da tropa, e fazendo-lhe esta as continencias devidas, S. Exc. recitou a Proclamação abaixo, e dando os vivas nella expressos correspondidos pela Tropa, e Povo com mui grande enthusiasmo recolheu-se a Palacio.

**CAMARADAS E CONCIDADAOS.**

Aqui tendes hum Vice-Presidente da nomeação da Provincia, e vossa: Elle conta com a vossa Coadjuvação para o bom desempenho de sua importante Commissão. Esta coadjuvação he obediencia às Leis, às Authoridades legitimas a paz, e a tranquillidade. Tende nelle tanta confiança como elle tem em vós, e a Concordia reinará bem depressa entre nós. O Vice-Presidente não hade illudir vossas esperanças obrai com elle de boa fé.

Viva a Nossa Santa Religião!

Viva S. M. o Imperador Constitucional o Sr. D. PEDRO II.!

Viva a Constituição Jurada!

Viva a Regencia em Nome do Imperador!

Viva a Briosa Tropa, e Povo Mineiro!

I. C. do Ouro Preto em 23 de Março de 1833.

*Manoel Soares do Couto.*

Depois de tudo isto constou que o ex-Pre-

zidente Mello e Souza tocava o alarma entre os habitantes de Marianna, dizendo, que nesta Cidade se havia proclamado ao Sr. D. Pedro I. Povo, e Tropa alterou se bastante com tal noticia, e pedia que Vasconcellos, e P. Joze Bento fossem recolhidos a Cadeia; ou sabissem immediatamente, por isso que traidores não merecem confiança; que não era pequena graça perdoarem a aquelle a morte, que ainda com ella não pagava os males, que tem cauzado ao Imperio todo. O Sr Coronel Ribas pediu, que lhe confiassem a guarda dos dois, ate se retirarem: avista do que forão transportados do Palacio para a Caza do Sr. Ribas acompanhados por huma escolta, e o Sr. Vianna Juiz de Fora desta Cidade foi enviado a Marianna munido de ordem para intimar o ex-Presidente Mello e Souza, que se retire immediatamente sob pena de não o fazendo ser considerado desobediente; e promotor de rebelião, e em mo tal perseguido com o rigor da Lei. Eis o resumo do acontecido no Ouro Preto ate as 4 horas do dia 23 de Março.

Em quanto o Presidente Manoel Ignacio saboreava a desgraça de huma familia que havia exposto ao flagello da fome, e da miseria, tirando-lhe o pão, de que se alimentava; Vasconcellos refrigerava a dessecada garganta com as amargozas lagrimas de outra, que desapiadadamente fazia correr. Dessoia dos pois os punidos a bel prazer, rodeados de suas miseras consortes, e dos affitos, e tenros filhos, cujos pungentes lamen os lhes traspassão o coração; vendo as Leis calcadas, e os nossos direitos e liberdades ultrajadas só recorrião ao Ceo pela sua Misericordia.

Finalmente Mineiros, o piedozo Ceo ouviu as nossas deprecações. Bravos Concidadãos, e a honradissima Tropa sahio a campo a reintegrar nos em nossos Direitos. Eia Mineiros, unamo-nos, e triqfaremos, e em quanto essas horriveis Serpentes, mordendo damnadas as venenosas caudas, descem aos infernos desesperadas, rendamos graças ao Deos omnipotente, tributando-lhe gritos de alegria, de mistura com os nossos louvores, por nos ter encorajado a quebrar os grilhões e algemas que nos prendião ao carro dos malvados. Ah! Mineiros, já somos livres, já somos Cidadãos, mil parabens nos demos mutuamente, e sejam nossos brados:

Viva a Religião!

Viva PEDRO II.!

Viva a Constituição jurada!

Viva a Patria!

Vivão os Mineiros honrados!

(Do Grito do Povo.)

## CORRESPONDENCIA,

SR. REDACTOR.

Collegio da Ilha Grande nas presentes Eleições? Das Actas que devião ser remetidas à Camara da Capital deve constar este numero; e vale bem a pena o ser isto examinado n'appuração geral: entretanto já se vê do Diario do Governo n. 68 que a somma dos votos incluídos em todas aquellas listas é de 296, que devididos por 8, isto é, pelo numero de nomes de cada uma, dão 37 listas: ou o que é o mesmo houverão na Ilha Grande 37 Eleitores: no mesmo Diario porem se vê o Sr. José Joaquim Rodrigues Torres com 40 votos!!!! como é possível que 37 homens, dando cada um (se é que assim foi) só um voto ao Sr. Torres, apparecerão 40? E' porque hoje té a evidencia Mathematica é falivel!!! No Collegio de Itaborahy, pelo que consta do mesmo Diario, houverão 46 Eleitores, e haveria mais um que deo a sua lista com 6 nomes, (desse-lhe isto de barato) porque 374 votos, que ali apparecerão divididos por 8, dão 46 com o resto 6: forão (suponhamos) 47 os Eleitores de Itaborahy: o Sr. Joaquim Francisco Vianna obt.ve 56 votos!!! são faliveis em Itaborahy os calculos Arithmeticos!!! Em Vassouras (Diario do Governo n. 6) houverão 31 Eleitores, e mais um que deo a sua lista só com 4 nomes, porque 252 votos que ali se derão, divididos por 8 dão 31 com o resto 4: sejam pois 32 os Eleitores: elles fizeram cada um com o seu unico voto apparecer o Sr. Saturnino de Souza e Oliveira com 34!!! mais descredito para a sciencia dos numeros em Vassouras! Em Cantagallo houverão 112 votos (Diario do Governo n. 70) d'onde se deduz o n. de 14 Eleitores, que lhe foi difficil darem 15 votos ao Sr. Torres e Vianna!! á vista do que se pode fazer em outros Collegios? A' face de fenomenos taes, que deitão a Mathematica por terra, como ha quem imbecilmente se admire da coincidencia de opiniões em S. João Marcos, onde sem a menor sombra de cabala, 27 Eleitores votarão todos nos mesmos 8 Srs.? não se vê que era impossivel deixarem de lembrar as mesmas pessoas a quem quizesse consultar sua consciencia, vista a geral, exclusiva, e muito conhecida notabilidade de taes varões, unicos aptos para occuparem os 8 lugares de Deputados por esta Provincia? A Eleição de S. João Marcos está na ordem das couzas possiveis, embora a probabilidade seja quasi nulla, e portanto não deve espantar ninguém; mas as da Ilha Grande, Itaborahy, Vassouras, e Cantagallo são verdadeiramente miraculozas!!! Sim, Sr. Redactor, miraculozas, porque appresentão resultados em contradicção com as Leis immutaveis do Calculo, á que toda a natureza obedece. Seja dada aos Santos, que fazem taes milagres a elevação, que com tanta justiça lhe é devida.

Quantas serão as Listas appresentadas no RIO DE JANEIRO. TYP. DO DIARIO DE N. L. VIANNA. 1833,

O que levou bolos para aprender as 4 especies.